

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

Influência de diferentes tamanhos de gemas no estabelecimento in vitro de *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf.

Ernani Augusto de Souza Junior¹

Carolina Mariane Moreira²

José Eduardo Brasil Pereira Pinto³

Suzan Kelly Vilela Bertolucci⁴

Helena Botelho de Andrade⁵

Andreisa Fabri Lima⁶

1. Bolsista FAPEMIG- 4º módulo Biologia - UFLA
2. Mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas - UFLA
3. Professor DAG - Co-Orientador - UFLA
4. Professora DAG - Orientadora - UFLA
5. Bolsista CNPq - 8º módulo Agronomia - UFLA
6. 2º módulo de Agronomia - UFLA

RESUMO:

Cymbopogon citratus (DC.) Stapf., conhecida popularmente como capim limão, é uma planta de uso medicinal com atividades antimicrobianas, possui folhas ricas em óleo essencial contendo principalmente o citral. Diante de poucas informações disponíveis sobre a micropropagação desta espécie, o objetivo do trabalho foi determinar a influência de diferentes tamanhos de gemas para o estabelecimento in vitro de *C. citratus*. Gemas de *C. citratus* (T1=3,5; T2=1,5; T3=1,0; T4=0,6 cm) foram excisadas e inoculadas em meio MS suplementado com 150 mL.L⁻¹ de água de côco; 0,25 mg.L⁻¹ de IBA e 2,0 mg.L⁻¹ de BAP. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com 16 repetições por tratamento. Aos 10 dias de cultivo avaliaram-se a porcentagem de contaminação e a sobrevivência das gemas e, aos 30 dias, avaliou-se o tamanho das plântulas (cm). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos comparadas pelo Teste de Tukey a 5%. Não houve diferença significativa na porcentagem de contaminação para os diferentes tamanhos das gemas (19,3% em média). Já para a porcentagem de sobrevivência houve diferença significativa entre os diferentes tratamentos. Gemas maiores (3,5; 1,5 e 1,0) apresentaram maiores porcentagens de sobrevivência (37,5; 41,6 e 48,0%, respectivamente), não diferindo significativamente entre si. Resultado semelhante também foi obtido para o tamanho das plântulas em que o T1, o T2 e o T3 apresentaram maiores médias (5,67; 7,2 e 4,65 cm, respectivamente). Com base nos resultados, pode-se concluir que gemas pouco desenvolvidas (< 0,6 cm) não são recomendadas para o estabelecimento in vitro de capim limão.

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CNPq

Palavras-chave: micropropagação, planta medicinal, estabelecimento in vitro.

